

Seção: Morfologia/Anatomia**ADAPTAÇÕES MORFOANATÔMICAS DE *Byttneria filipes* Mart. ex K. Schum
RELACIONADAS À ASSOCIAÇÃO MUTUALÍSTICA COM FORMIGAS**

Juliana CARBONIERI (1)

Heverly MORAIS (2)

Thaís MAZZANATTI (1)

Victor De PAULA (3)

Moacyr Eurípedes MEDRI (1)

O amendoim (*Arachis hypogaea* L.) é uma das principais oleaginosas cultivadas no Brasil e no mundo. A diversidade na forma do seu consumo faz com que esta cultura tenha grande expressividade econômica. De maneira geral, a planta de amendoim apresenta baixa exigência hídrica, porém é conhecido que deficiências hídricas nos solos afetam negativamente as funções fisiológicas das plantas, principalmente fotossíntese e respiração, podendo repercutir nas variações anatômicas, no crescimento e desenvolvimento das mesmas. Objetivou-se com este estudo avaliar a anatomia foliar da cultivar de amendoim IAPAR 25 Tição, submetida a diferentes regimes hídricos. O delineamento experimental foi blocos ao acaso e os tratamentos foram: controle, no qual as plantas foram mantidas em condições de capacidade de campo (CC), estresse moderado (EM) e estresse severo (ES), na qual as plantas foram mantidas com restrição de 50% e 75% de água, respectivamente, em relação ao grupo controle. Foram coletadas cinco folhas adultas e totalmente expandidas aos 40 dias após início dos tratamentos (DAT). As mesmas foram fixadas em FAA 70% e após 24 horas, foram submetidas a técnicas usuais de preparação de lâminas semi permanentes. Segmentos da epiderme foram analisados em microscopia fotônica e eletrônica de varredura. As folhas das plantas submetidas à deficiência hídrica moderada ou severa apresentaram características anatômicas quantitativamente diferentes das plantas cultivadas em capacidade de campo. Sob restrição hídrica, a cultivar IAPAR 25 Tição apresentou maior quantidade de estômatos e células de mucilagem, assim como maior quantidade de cristais de oxalato de cálcio na superfície da epiderme, além disso, os diâmetros foram menores em condições de estresse. Pode-se concluir que as características apresentadas pela cultivar sugerem que, em situações de restrição hídrica, as plantas apresentam mecanismos anatômicos que indicam potencial de adaptação à seca, permitindo a sua sobrevivência.

Palavras-chave: anatomia foliar, mecanismos de adaptação, tolerância à dessecação

Créditos de Financiamento:

(1) Programa de Pós Graduação em Ciência Biológicas da Universidade Estadual de Londrina – Departamento de Biologia Animal e Vegetal. jucarbonieri@gmail.com

(2) Instituto Agronômico do Paraná – IAPAR.

(3) Graduando em Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Londrina